



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Especialização Tecnológica em Banca e Seguros – Tomar
2ª Edição

ANO LECTIVO

2010/2011

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular Segurança e Saúde no Trabalho

Área de Competência Ciências básicas e tecnológicas

Componentes de Formação Geral e Científica

Créditos ECTS	Tempo de Trabalho	
	Total	Contacto
3	75	50 h

DOCENTE INTERNO	CATEGORIA
Docente Interno	

DOCENTE/FORMADOR EXTERNO	CATEGORIA
Coordenador Interno	Sílvio Manuel da Rocha Brito Prof. Adjunto
Formador Externo	Sílvia Fonseca -

OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

No final da UFCD os formandos deverão ser capazes de:

- Identificar e avaliar riscos para a segurança e saúde no trabalho;
- Analisar a legislação relativa à aplicação de medidas destinadas a promover a protecção e a melhoria de condições de segurança e saúde no trabalho.

PROGRAMA PREVISTO PARA A UNIDADE CURRICULAR

1. Conceitos e terminologia específica de Segurança e Saúde no Trabalho

- 1.1. Trabalho
- 1.2. Segurança
- 1.2. Saúde
- 1.3. Higiene
- 1.4. Prevenção
- 1.5. Protecção
- 1.6. Correção
- 1.7. Perigo
- 1.8. Risco

2. Âmbito de Protecção Social

- 2.1. Legislação laboral e o carácter de protecção social



3. Contextualização da Segurança e Saúde no Trabalho

- 3.1. Perspectiva e evolução histórica da temática
- 3.2. Enquadramento jurídico
- 3.3. Evolução legislativa (DL 441/91 e Lei 102/2009)

4. Princípios Gerais de Prevenção

- 2.1. Conceito
- 2.2. Previsão legal
- 2.3. Domínios da Prevenção

5. Obrigações dos sujeitos laborais

- 5.1. Conceitos
- 5.2. Regime jurídico aplicável
- 5.3. Aspectos práticos

6. Cultura de Segurança

- 6.1. Conceito
- 6.2. Vantagens

7. Formação, Informação, Consulta e Colaboração dos sujeitos laborais

- 7.1. Importância e vantagens
- 7.2. Alguns aspectos do regime jurídico

8. Modalidades de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho

- 8.1. Serviços Internos
- 8.2. Serviços externos
- 8.3. Serviços comuns
- 8.4. Alguns aspectos do regime jurídico

9. Prioridade da Protecção Colectiva sobre a Individual

- 9.1. Conceitos
- 9.2. Importância dos equipamentos de protecção colectiva e individual
- 9.3. Alguns aspectos do regime jurídico

10. Avaliação de Riscos

- 10.1. Conceitos
- 10.2. O processo “à priori”
- 10.3. Métodos
- 10.4. Listas de Verificação – “Check List”

11. Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

- 11.1. Conceitos
- 11.2. Custos - tipologia
- 11.3. Dados estatísticos de sinistralidade laboral
- 11.4. Primeiros Socorros – breves considerações
- 11.5. Alguns aspectos do regime jurídico – Lei 98/2009

BIBLIOGRAFIA

- FREITAS, Luís Conceição, *Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho*, volume 1, Edições Universitárias Lusófonas, Lisboa, Lisboa 2004.
- FREITAS, Luís Conceição, *Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho*, volume 2, Edições Universitárias Lusófonas, Lisboa, Lisboa 2004.
- MIGUEL, Alberto Sérgio, *Manual de Higiene e Segurança do Trabalho*, 9ª edição, Porto Editora, Porto 2006.
- ROXO, Manuel M., *Segurança e Saúde do Trabalho: Avaliação e controlo de riscos*, Almedina, Coimbra, 2001.
- SOUSA, João Paulo, *Riscos dos Agentes Biológicos: Manual de Prevenção*, IDICT, Lisboa, 2001.
- VEIGA, Rui, (coordenador), *Higiene, Segurança, Saúde e Prevenção de Acidentes de Trabalho*, Verlag Dashöfer, Lisboa, 2007.

WEBGRAFIA

<http://www.act.gov.pt/>, último acesso em 3 de Janeiro de 2011

<http://www.dashofer.pt/>, último acesso em 11 de Janeiro de 2011

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	A Avaliação dos formandos será contínua. A participação e postura em sala representam 20% da nota final. O trabalho de grupo representa 10% da nota final.
Avaliação Periódica	
Avaliação Final	No final da unidade de formação o formando realizará uma avaliação escrita mediante a realização de frequência cuja nota representa 70% da nota final.

OBSERVAÇÕES

Silvia Lopes da Fonseca